

# A VARIAÇÃO DO CONTEÚDO DE ÁGUA NO SOLO AFETA O CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE *Luziola peruviana* E *Leersia hexandra*

Renan Souza Silva<sup>1</sup>, Fábio Schreiber<sup>2</sup>, Ananda Scherner<sup>3</sup>, André Andres<sup>4</sup>, José Maria Barbatt Parfitt<sup>5</sup>, Edinalvo Rabaioli Camargo<sup>6</sup>, Luis Antonio de Avila<sup>7</sup>

## A PESQUISA

O teor de umidade do solo afeta a sensibilidade de gramas boiadeiras ao herbicida glifosato. Essa variação de sensibilidade pode estar atrelada ao efeito no crescimento e desenvolvimento das plantas. Durante a safra 2018/2019, foi realizado um experimento em casa-de-vegetação com o objetivo de avaliar o efeito do teor de água no solo sobre o crescimento e desenvolvimento de *Luziola peruviana* e *Leersia hexandra*. Os tratamentos foram arranjados em esquema fatorial, cujo fator A foi constituído de duas espécies de gramas boiadeira (*L. hexandra* e *L. peruviana*) e o fator B de 6 níveis de umidade do solo [lâmina de água (~3 cm), saturado, 7 kPa, 15 kPa, 40 kPa e 100 kPa]. Ao final do experimento (32 dias após o transplante das mudas), foi realizada a coleta das plantas (parte aérea e raiz) e as mesmas foram levadas à estufa (60 °C) até atingir massa constante. Em seguida foi realizada a pesagens da massa seca total de plantas, sendo esse valor dividido pelo número de plantas por vaso, obtendo-se assim a massa seca por planta.

## RESULTADOS DE DESTAQUE

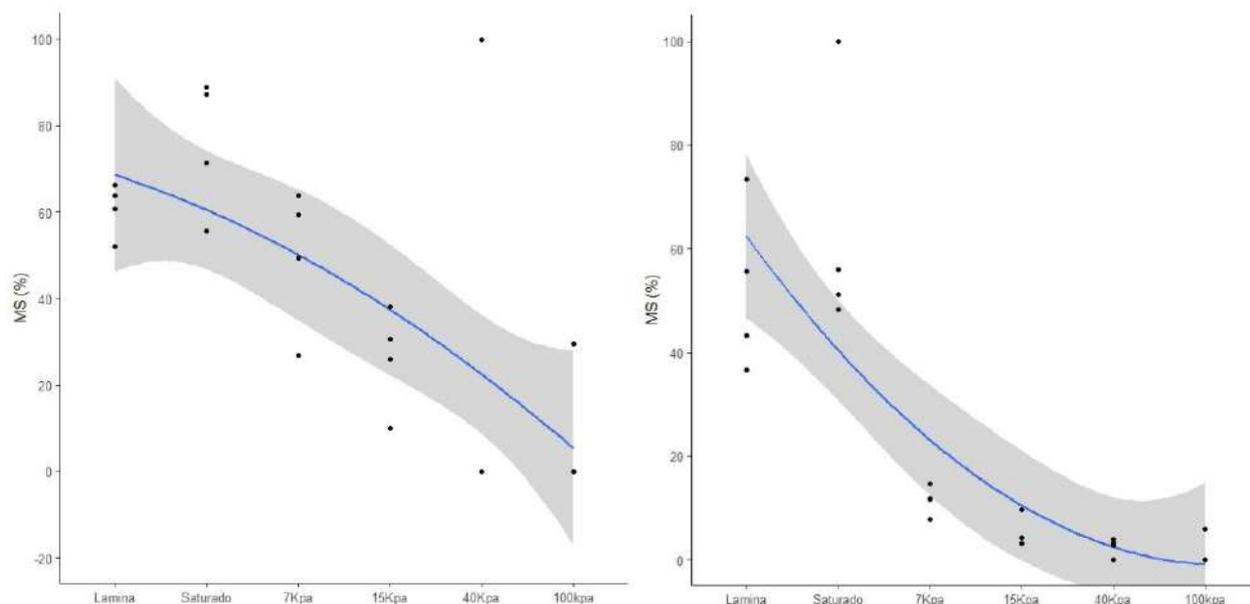


Figura 1 – Massa seca total por planta (%) de *Leersia hexandra* (esquerda) e *Luziola peruviana* em diferentes umidades do solo (2018/19).

Os resultados de massa seca total por planta (Figura 1) variaram conforme a espécie estudada e foram reduzidos com o aumento da tensão da água no solo, ou seja, em solos com

<sup>1</sup> Eng. agr., MSc., Universidade Federal de Pelotas, CEP: 96020-080, Pelotas, RS, e-mail: souzasilvarenan@hotmail.com

<sup>2</sup> Dr., SYNGENTA, e-mail: schreiberbr@gmail.com

<sup>3</sup> Ph.D., FMC, e-mail: anandascherner@hotmail.com

<sup>4</sup> Dr., Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Estação Terras Baixas, Capão do Leão, RS. e-mail: andre.andres@embrapa.br

<sup>5</sup> Dr., Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Estação Terras Baixas, Capão do Leão, RS. e-mail: jose.parfitt@embrapa.br

<sup>6</sup> Ph.D., Universidade Federal de Pelotas, e-mail: edinalvo\_camargo@yahoo.com.br

<sup>7</sup> Ph.D., Universidade Federal de Pelotas, e-mail: laavilabr@gmail.com

menores teores de umidade. A condição de solo saturado e lâmina de água foram as melhores para o crescimento e desenvolvimento de ambas as espécies.

# XI CONGRESSO BRASILEIRO ARROZ IRRIGADO

## Promoção



## Realização



## Co-Realização



## Patrocinadores Diamante



## Patrocinador Ouro



## Patrocinadores Prata



## Apoio

